

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS PELO HERBICIDA DIURON+HEXAZINONE EM APLICAÇÕES DE PRÉ-EMERGÊNCIA EM PERÍODO CHUVOSO

CORRÊA, M.R.* (FCA/UNESP, Botucatu - SP, mrcorrea@fca.unesp.br); ROSSI, C.V.S. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, cavsr@fca.unesp.br); NEGRISOLI, E. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, ednegri@fca.unesp.br); SILVA, F.M.L. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, fmlsilva@fca.unesp.br); VELINI, E.D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, velini@fca.unesp.br); PANINI, E.L. (DuPont, Paulínia - SP, edivaldo-luiz.panini@bra.dupont.com); OLIVEIRA, C.P. (DuPont Barueri, carulina.p.oliveira@bra.dupont.com).

O experimento foi instalado com o propósito de avaliar a eficácia de controle pelo herbicida Velpar K sobre quatro espécies de plantas daninhas infestantes da cultura da cana-de-açúcar: *Brachiaria decumbens*, *B. plantaginea*, *Digitaria horizontalis* e *Panicum maximum*, sendo conduzido em área da Fazenda Adornada / Cosan / unidade Barra, sobre a variedade RB85-5113. Os tratamentos constaram da aplicação do herbicida em diferentes posicionamentos na palha: T1 - sobre o solo seguido de cobertura por palha, em simulação à aplicação realizada pela colhedora juntamente com a colheita; T2 - sobre a cobertura de palha (10 t.ha⁻¹) e T3 - sobre o solo e sem cobertura de palha. No interior das parcelas principais, com área total de 40m², foram instaladas sub-parcelas de 0,5 m², nas quais as plantas daninhas foram semeadas. A aplicação do herbicida foi realizada no mês de dezembro (período de precipitação e umidade do solo), na dose de 2,5 kg.ha⁻¹, utilizando um pulverizador costal pressurizado com CO₂, barra com pontas XR 110.02 e consumo de calda de 200 L.ha⁻¹. As avaliações foram realizadas através de notas percentuais de controle atribuídas visualmente até 150 dias após a aplicação do herbicida. A espécie *B. decumbens* foi satisfatoriamente controlada nos tratamentos com palhada nas parcelas. O controle desta espécie no tratamento sem a presença de palha foi considerado insatisfatório, com média de 23% ao final das avaliações. *B. plantaginea* e *D. horizontalis* foram controladas eficazmente pelo herbicida em todos os tratamentos testados a partir de 90 DAA. Menor média de controle da espécie *P. maximum* foi observada quando o herbicida foi aplicado sobre a palhada, enquanto que nos demais tratamentos a eficácia atingiu médias acima de 96%. A aplicação do herbicida neste estudo, sobre o solo ou sobre a palhada, apresentou efeito residual acima de 120 dias, indicando a necessidade de chuvas para maximização da eficácia do produto.

Palavras-chave: cana crua, palhada.